



331 - UTILIZAÇÃO DE TEXTO LIVRE PARA IDENTIFICAÇÃO DE CATEGORIA RELACIONADA COM ACIDENTES - SISTEMA EVITA

S. Silva, T. Alves, A.P. Rodrigues

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: Portugal dispõe de um sistema nacional de vigilância de traumatismos e acidentes (EVITA) que recolhe dados de forma sistemática sobre acidentes que ocorrerem em ambiente doméstico ou de lazer e resultam numa lesão com necessidade de cuidados hospitalares. À semelhança de investimentos realizados a nível europeu para harmonizar sistemas nacionais de recolha de dados sobre acidentes e lesões, Portugal tem realizado esforços para que os dados nacionais possam ser comparáveis, em linha com a metodologia da Base de Dados Europeia de Lesões. O Sistema EVITA, numa ótica de otimização de recursos, é suportado pelos registos hospitalares que contêm caracterização sumária de cada acidente e vítima. Um campo de extrema importância é a descrição narrativa do evento que levou à lesão (suspeita), composto por texto livre. Estes registos têm sido a única fonte de informação para a estimativa de taxas de incidência de lesões, úteis para a prevenção e promoção da segurança. **Objetivo:** categorizar o produto e/ou objeto envolvido no acidente, a partir do campo de texto livre na sua caracterização, pela extração sistemática de informação, dos episódios de acidente no ano de 2023.

Métodos: Pesquisa de termos e padrões linguísticos que permitem a correspondência com categorias de produto previamente definidas. Acentos e símbolos especiais foram previamente retirados para simplificar e a análise foi realizada com recurso ao R.

Resultados: Para todos os episódios com informação no campo descritivo foram alocadas categorias de produto. Procedeu-se à contagem do número de registos em cada categoria, destacando-se as relacionadas com a “Superfície do solo” (34,2%), “Animal, planta ou pessoa” (12,5%), “Equipamento para atividades desportivas/lazer” (10,8%) e “Mobiliário” (7,5%). Dentro da categoria “Animal, planta ou pessoa”, os animais, designadamente, cão, gato, cavalo e os insetos representaram 42,1% do total dos registos nesta categoria. Uma análise mais detalhada da categoria “Equipamento para atividades desportivas/lazer” permitiu verificar que a bola constituiu o objeto mais frequentemente mencionado (57%).

Conclusões/Recomendações: Este trabalho demonstra a potencialidade de utilização de informação em campo de texto livre para melhor caracterizar os acidentes registados. Através da análise textual das descrições identificam-se palavras e padrões que permitem a associação a categorias previamente definidas. Reforça a importância de ser disponibilizada informação abrangente e detalhada sobre lesões relacionadas com produtos, de forma a apoiar a melhoria das políticas de segurança do indivíduo e a fortalecer as ações de saúde pública.